

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** SEGURANÇA NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EFETUADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR

**Relatoria:** BRENA DA SILVA BULHÕES DE MEDEIROS AZEVEDO  
Diany Mirelly Wanderley Silva

**Autores:** Daísy Vieira de Araújo  
Fábia Barbosa de Andrade

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O preparo e a administração de medicamentos, apesar de ser uma atividade cotidiana da equipe de Enfermagem, percebe-se a existência frequente de dúvidas sobre a realização correta. Objetivos: Caracterizar os erros cometidos pela equipe de Enfermagem no preparo e administração de medicamentos; conhecer a frequência com que ocorrem e identificar o profissional da equipe de Enfermagem. Método: O estudo foi do tipo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. O público alvo foi 60 profissionais da equipe de Enfermagem da Unidade Hospitalar Regional do Seridó localizado na cidade de Caicó-RN. Foi utilizado um questionário com questões fechadas. Os dados colhidos foram categorizados e processados no Microsoft Office Excel 2007, sendo analisados de maneira descritiva, com base na literatura pertinente. Resultados: 63,4% dos entrevistados são técnicos de enfermagem, 22% auxiliares e, apenas, 14,6% tem o nível superior. Com relação ao tempo de experiência na profissão, predominam os profissionais com mais de 20 anos, sendo 46,4% com 21 a 30 anos de experiência e 2,4% com mais de 30 anos. No que diz respeito ao tempo de serviço no setor em que trabalham atualmente, 75,6% dos indivíduos estão há cerca de 1 a 10 anos, 19,5 % entre 11 e 20 e 4,9% a mais de 20 anos no setor. Em relação à frequência de erros no preparo e administração de medicamentos, 61% dos profissionais não responderam a questão e 39% asseguraram que não ocorrem erros com relação ao assunto em questão. Quanto à existência de erro no preparo e na administração de medicamentos, 24,4% dos profissionais não quiseram responder; 48,8% afirmaram que não ocorreu e 26,8% confirmaram a existência de erros. Destes, 9,8% afirmaram que foram erros na dose; 7,3% erros no horário e no preparo e 2,4% erros na prescrição. Em relação à notificação do erro, 22% acharam desnecessária a realização. Conclusão: A pesquisa possibilitou a caracterização sócio-demográfica, identificação profissional da equipe de Enfermagem e dos erros no preparo e administração de medicamentos ocorridos na Unidade Hospitalar do Seridó, evidenciando assim, a importância da educação permanente para aprimorar os conhecimentos da equipe de Enfermagem, referentes à administração de medicamentos, além da necessidade de implementação de um protocolo para notificação dos erros.